

powerbiexperience.com

Storytelling e Design de Dashboards - Power BI Experience

28-38 minutos

9 RECOMENDAÇÕES PARA UM DASHBOARD DE SUCESSO

Criar Dashboards de alto impacto visual é mais fácil do que pensamos. Você não precisa ser nenhum designer para conseguir prender a atenção dos usuários com seus Dashboards. Basta seguir os 9 passos abaixo que você também vai conseguir criar soluções incríveis:

1. Identifique sua audiência;
2. Desenhe um esboço;
3. Escolha os visuais corretos;
4. Escolha um tema e mantenha consistência;
5. Crie um background personalizado;

6. Use ícones e imagens para contextualizar;
7. Alinhe os visuais e tenha cuidado na escrita;
8. Utilize referências para se inspirar;
9. Use e abuse dos poderosos recursos visuais do Power BI.

Vou detalhar um por um para você logo abaixo.

Vamos lá?!

1 - Identifique sua audiência e propósito

Você já deve ter ouvido falar sobre o termo “Storytelling”. Essa palavra se popularizou nos últimos anos, mas o conceito já existe há muito (mas muito) tempo atrás. Lembra daquelas artes rupestres que você estudou na escola? Aquela era a forma que os nossos antepassados passavam informações, valores e tradições culturais às novas gerações – eles contavam histórias através daqueles desenhos.

“O ser humano tem uma facilidade inata para se conectar a histórias bem contadas”.

Anon.

Mas, voltando para os dias de hoje... Você já deve ter assistido alguma palestra no estilo TED Talks ou algum anúncio emocionante na TV ou Internet. O que tem de comum entre eles? Ficamos totalmente envolvidos com aquelas histórias fantásticas. Nossos olhos ficam vidrados, o coração passa a bater mais rápido com o desenrolar do vídeo. Será que o seu dashboard pode causar o mesmo efeito nas pessoas? Claro que sim.

Podemos definir Storytelling aplicado a dados como a arte de construir uma narrativa em torno de um conjunto de dados para ajudar a transmitir o significado desses dados de uma forma poderosa e envolvente.

Esse grande volume de dados disponíveis ao nosso redor precisa ser digerido por todos nós todos os dias. Desde o momento que você acorda até a hora que você vai dormir você é bombardeado de informações. A atenção que você vai dar a cada informação vai depender do que você precisará naquele momento e da forma que aquela informação foi apresentada a você. O mesmo ocorre quando você vai fazer uma apresentação na empresa que você trabalha – essa mesma, que você levou dias para montá-la.

Você já se perguntou o quanto dessa sua apresentação realmente foi absorvida pelo público? De todos que estavam presentes na sua apresentação, quantas realmente conseguiram ficar imersos nela? Se sua apresentação fosse um anúncio do YouTube que apareceria naqueles segundos iniciais, você pularia ou assistiria até o final?

A mesma dúvida ocorre com aquele relatório ou apresentação cheio de tabelas e gráficos que te pediram para fazer. Não importa o exemplo, o que sabemos é que se você não souber como contar e mostrar uma boa história, muito trabalho poderá ter sido em vão.

Pode soar estranho falar de Storytelling em Dashboards no Power BI já que a informação muda a cada interação do usuário. Filtrou o período? O valor muda, a história muda. Clicou num ponto do gráfico?! Mudou de novo! Não se preocupe com isso. O que você precisa entender aqui é que você pode (e deve) utilizar recursos do Storytelling em seus projetos de BI. Isso se resume em:

- Atrair a atenção;
- Facilitar o entendimento;
- Tornar memorável.

Você contaria qualquer história para uma pessoa que acabou de conhecer? Imagino que não. Para saber qual história contar, é necessário conhecer quem vai ouvi-la. Você precisa conhecer a audiência.

No contexto de Dashboard tenha em mente que a audiência dificilmente se limitará a um só tipo de perfil. Diferentes usuários possuem diferentes objetivos e diferentes pontos de vista.

Então, saber que é a alta diretoria de uma empresa de varejo a sua audiência não garante que você atraia a atenção desejada.

Você precisa saber porque esse público precisa de um Dashboard. E para atrair a atenção você precisa ter um propósito bem definido. Afinal, você não quer criar algo irrelevante para seu público-alvo, certo?!

Se você perceber que seu público alvo possui perfis muito diferentes e tem o mesmo nível de prioridade, fique atento! Você pode acabar criando um monstrinho se você tentar atender a todos eles num único dashboard.

Você pode usar esse checklist de perguntas inicialmente para ter uma visão mais clara do propósito:

- Quem é o público (audiência) do painel e quais são suas necessidades?
- Qual a relação entre você e a sua audiência?
- O que se deseja obter? Ou melhor, quais problemas devemos

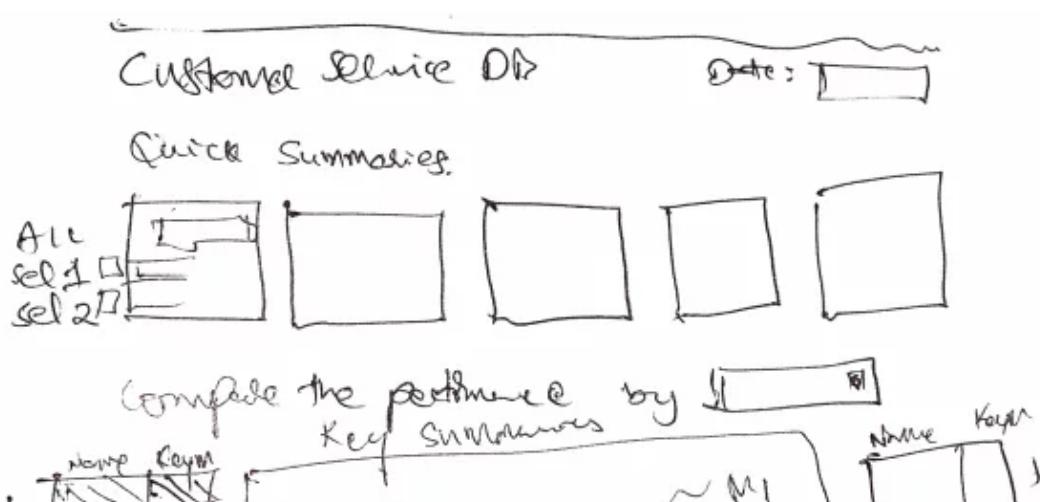
resolver com os dados?

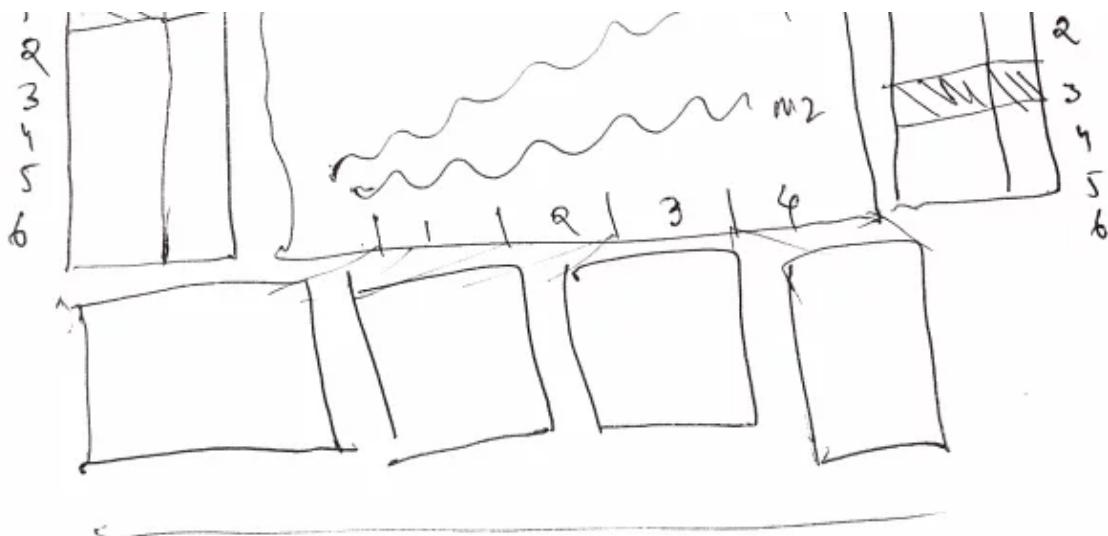
- A análise que é esperada do Dashboard já é feita atualmente?
Como?
- O que já se sabe ou imagina sobre a solução?
- Faz sentido segregar as análises em páginas diferentes de acordo com o perfil do usuário?

2 - Desenhe um esboço

Após definido para quem iremos montar nosso painel e, conhecida a audiência, precisamos começar a botar a mão na massa. Mas antes de sair montando o relatório final, é importante desenvolvermos um esboço do resultado esperado pelo cliente – este pode ser até mesmo algum setor da sua própria empresa (entenda aqui por cliente como o usuário final, sua audiência).

É nessa hora que você deverá rabiscar como será cada página do Dashboard com seu cliente. Falei “rabiscar” porque trata-se de um desenho de baixa fidelidade, ou seja, você não deve se preocupar com detalhes como cor, ícones, interatividade entre elementos etc. O foco aqui é saber qual dado e qual gráfico ficará em cada posição.





Tem gente que prefere primeiro fazer uma reunião para apenas anotar as informações e só depois fazer o esboço, com calma. Se optar por fazer assim, tenha em mente que será necessária uma validação posterior do cliente. A escolha vai depender do prazo do projeto, do nível de maturidade das expectativas do cliente, do gosto do desenvolvedor, da disponibilidade de tempo de ambos os lados etc.

Você deve estar se perguntando: Como eu vou desenhar isso? No papel mesmo?

Quando eu trabalhava como consultor utilizava papel, mesmo sem saber desenhar. Se você não gosta muito de papel, existe a opção de fazer esse “rabisco” em algum software da sua preferência.

Vou citar alguns exemplos aqui:

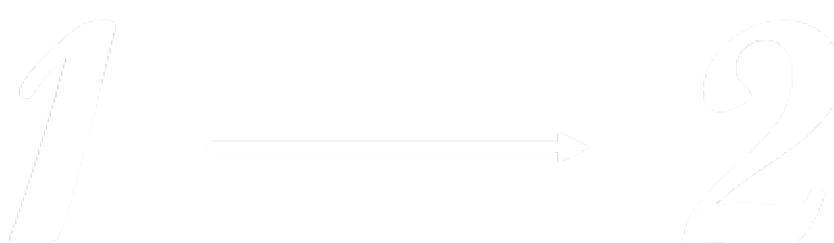
- [Figma](#)
- [MockFlow](#)
- [Frame Box](#)
- [Wirefy](#)
- [Wireframe](#)

- [Gliffy](#)
- [Mockingbird](#)

Para direcionar o seu desenho, você pode responder a algumas perguntas-chaves:

- Quais Relatórios / KPI's são considerados os mais importantes?
Por que?
- Para cada Relatório / KPI, quais são as principais dimensões a serem utilizadas para análise?
- Será necessário realizar análises de cenários (What-if)?
- O dashboard / relatório será exportado para PDF? Qual o tamanho de tela onde ele será exibido?
- Há uma paleta de cores a ser seguida (da empresa ou cliente)?
Há alguma pessoa daltônica no grupo de usuários?
- Faz sentido segregar as análises em páginas diferentes de acordo com o perfil do usuário?
- Qual nível de detalhe se deseja analisar cada métrica? É necessário utilizar drill down?

Uma dica bacana que costumo sempre seguir é sobre a disposição dos visuais: sempre distribua os visuais mais importantes no topo da página! O usuário tem a tendência de deslizar seu olhar numa página seguindo o caminho de um “Z”.





Sem outros gatilhos de atenção, o usuário começará a visualizar a página na região superior esquerda da tela (1) e é lá que você precisará colocar a informação mais preciosa do seu painel! Em seguida, ele deslizará seu olhar para o canto superior direito (2), depois inferior esquerdo (3) e por fim, inferior direito (4). Basta imaginar um “Z” (zigue-zague). Veja no exemplo abaixo a disposição dos números chaves no topo da página.





3 - Escolha os visuais corretos

Antes de falar dos visuais, precisamos entender o que é **Visualização de Dados** e qual o seu papel. Traduzindo ao pé da letra, Data Visualization é a representação gráfica de informações e dados e seu papel é:

"Fornece representação de um conjunto de dados que ajudem pessoas a realizar tarefas com mais eficiência."".

Tamara Munzner.

Quando escolhemos representar nossos dados em um gráfico estamos facilitando o acesso à informação e sua interpretação. Com isso, a tomada de decisão se torna mais rápida e segura, já que de forma gráfica é bem mais fácil identificar padrões e tendências. O ser humano processa informações visuais infinitamente mais rápido do que informações em texto. Já imaginou ter que interpretar sozinho milhões de linhas sem gráfico nenhum? Haja braço para rolar o scroll do mouse!

No entanto, apenas criar gráficos não basta. Você precisa saber escolher os gráficos mais adequados para cada tipo de informação que deseja transmitir bem como saber apresentá-los numa ordem e formatação que faça sentido.

Após determinar sua audiência e propósito, é necessário desenhar o que será desenvolvido.

Para isso você precisa responder algumas perguntas:

- Que tipo de painel estou criando?

- Qual é a linha de pensamento central da minha história do painel?
- Quais são as principais métricas que levam informações açãoáveis aos usuários?

Para facilitar na escolha dos visuais, gosto sempre de identificar a principal função do elemento gráfico que quero mostrar. Podemos pensar em 4 funções:

- Comparação
- Distribuição
- Relação
- Composição

Vou te passar dois Guias super legais para te auxiliar na escolha do gráfico (enquanto o nosso está assando no forno). Para baixá-los em PDF, clique sobre as imagens para ser direcionado ao local de origem onde eles foram obtidos.

1) Choose your chart

What would you like to show?

categories	time	part to whole	distribution	geospatial	relationship	exact value
bar chart one measure	grouped bar multiple measures	diverging stacked bar opposite measures	line chart continuous time	dot-line chart discrete time	area chart one measure	100% stacked bar one category = 100%
floating bar delta between	stacked bar one category + total	panel bar multiple categories	lollipop like bar but thinner	column chart one measure	stacked column like column + total	100% stacked bar category = 100%
dumbbell two measures	proportional sunburst	x/y coordinate plot measure combination	vertical waterfall visual comparison	deviation column discrete or below target	stacked area like area + total	100% stacked column multiple categories
bullet graph background	parallel coordinate	pie chart using icons	deviation line versus cumulative target	desivation line versus cumulative trend	waterfall change in time	100% waterfall multiple parts = 100%
radial column not recommended	pictograph	wowcloud	timeline order of events	sparklines micro-trends	tree map nested parts = whole	parallel set parts inside other parts
radial bar not recommended	visually dense chart many numbers at once	worldcloud	spiderline rank not recommended	slopegraph two time stamps	nested area parts inside other parts	pareto chart 80 / 20 analysis
radar chart not recommended	frequency chart using numbers	gauges	dot plot below the rest	cycle plot repeating time series	funnel chart downstream	pie chart not recommended
dot matrix frequency count	age distribution two categories	histogram per interval	route map direction	symbol map classes	Venn diagram	donut chart not recommended
error bars uncertainty	box plot one measure	frequency polygon distribution	chloropleth map heat map	flow map movement	flow chart try my tip	3D effect
6 number	dot plot two measures	dot matrix two categories	isopleth map value by area	organization chart hierarchical	Gantt chart planning	Although 3D is highly useful, they are not easy to read seeing the data properly.
4 plan	hexagon map	histogram low price + density	ridgeplot distribution over time	arc diagram relations	bump chart rank over time	grid lines
20 table	hexagon map	violin	chloropleth map heat map	dot map distribution	sunburst rank + size over time	Visual hierarchy
16 deviation box	hexagon map	dot matrix frequency count	isopleth map value by area	network diagram relationships	sorted stream graph rank + size over time	Too much
in bar labeling	hexagon map	dot matrix frequency count	route map direction	organization chart hierarchical	scatterplot connection	The human brain can only process one thing at a time.

2) Design your chart

Let your data speak

do's	don'ts
Show in context	Rank your data as is in columns or bar chart obscures the relative size of the values.
relevant ranking	Multiple Y axes make it hard to compare values across the different axes.
Support easy comparison	Cutting off Y axis multiple Y axes are confusing to read.
Beauty over occupancy	Do not use 3D to make a chart prettier. It will make it harder to read.
small multiples	3D effect
grid lines	Although 3D is highly useful, they are not easy to read seeing the data properly.
Visual hierarchy	Too much
less is more	highlight the most important elements, to make it readable.
grouping	more than 4 series
Show and tell	Things that are the same, should have the same color.
Handle to read	too much or meaningless color

Use this chart for: analyzing communicating monitoring visualizing
Find more tips to choose and design your Perfect Chart at: www.Chart.Guide/poster

info@Chart.Guide [/ChartGuide](https://www.facebook.com/ChartGuide) [@Chart_Guide](https://www.instagram.com/Chart_Guide) [P/ChartGuide](https://www.pinterest.com/ChartGuide/)

THE VISUALS REFERENCE
FOR MICROSOFT POWER BI

SEP. 2018
<http://sql.bi/visual-reference>

COMPARISON
Display measures compared by their magnitude

CHANGE OVER TIME
Display the changing trend of measures

RANKING
Display measures by their rank order

SPATIAL
Display measures over spatial maps

FLOW
Display a flow or dynamic relations

PART-TO-WHOLE
Display the parts of a measure

DISTRIBUTION
Display the distribution of a measure

CORRELATION
Display relations between measures

SINGLE
Display single values

FILTER
Control report filters

NARRATIVE
Tell a story with data

MISCELLANEOUS

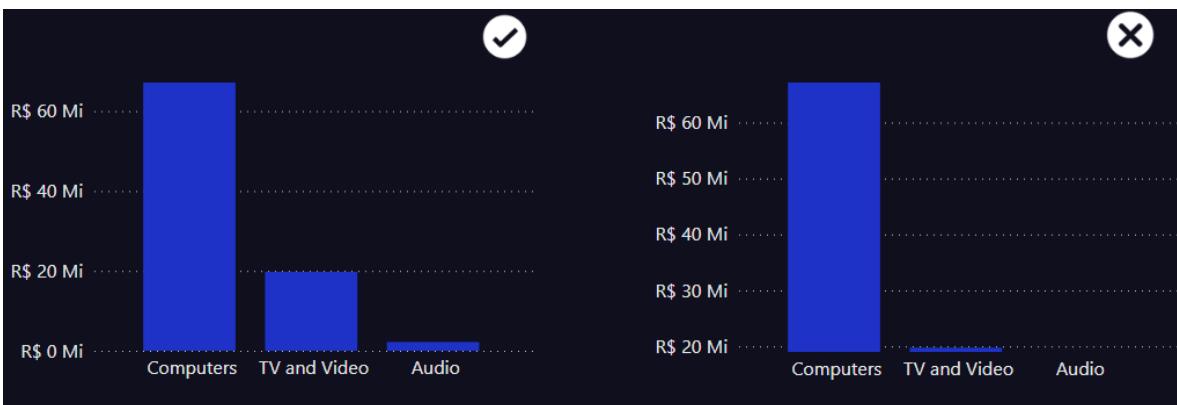
Legend:
 Recommended
 There is a better alternative
 Don't use in the category
! Built-in visual
! Certified visual
! R required

<https://www.sqlbi.com/ref/power-bi-visuals-reference/>

Separai uma lista de exemplos bem comuns de escolhas inadequadas de visuais! Verifique se já caiu em alguma dessas armadilhas e fique ligado nas dicas que dou para não cair mais!

COMPARAÇÃO

COMPARAÇÃO ENTRE CATEGORIAS



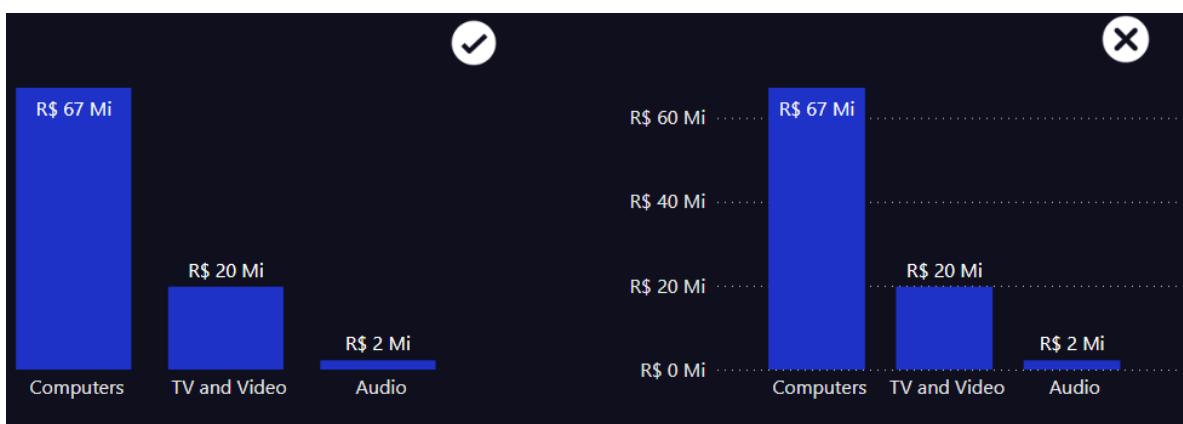
O eixo deve começar em 0.

Esse gráfico é o queridinho dos jornais porque é de fácil entendimento por qualquer pessoa – até mesmo quem nunca vi um gráfico na vida. Porém, se usado incorretamente pode gerar distorções como nesse exemplo abaixo:



Covid19 report in Brazil

Fonte: Viz Wtf



Remova excessos. Escolha apenas um dos dois: valores no rótulo

ou eixo.



Exiba os valores logo após o final da barra para garantir que o leitor compreenda as diferenças de valor com precisão.

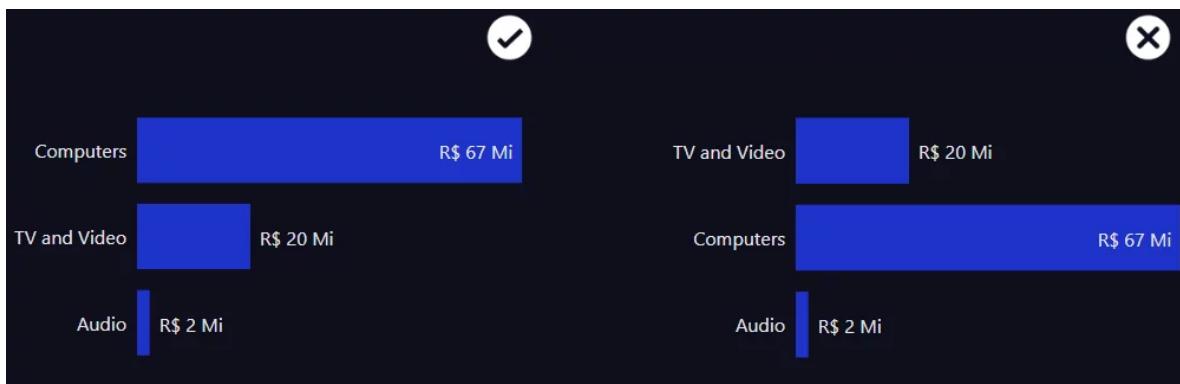


Prefira gráficos de Barras (eixo na vertical) no lugar de gráficos de Colunas (eixo na horizontal) quando houver muitas categorias no eixo.



Você pode usar uma cor diferente para destacar uma categoria específica para chamar atenção do usuário caso seja necessário.

No mais use a mesma cor.



Os gráficos de barras e colunas devem ser plotados do maior para o menor valor ou em outra ordem ordinal.



Não use mais de 5 categorias no Gráfico de colunas empilhadas.

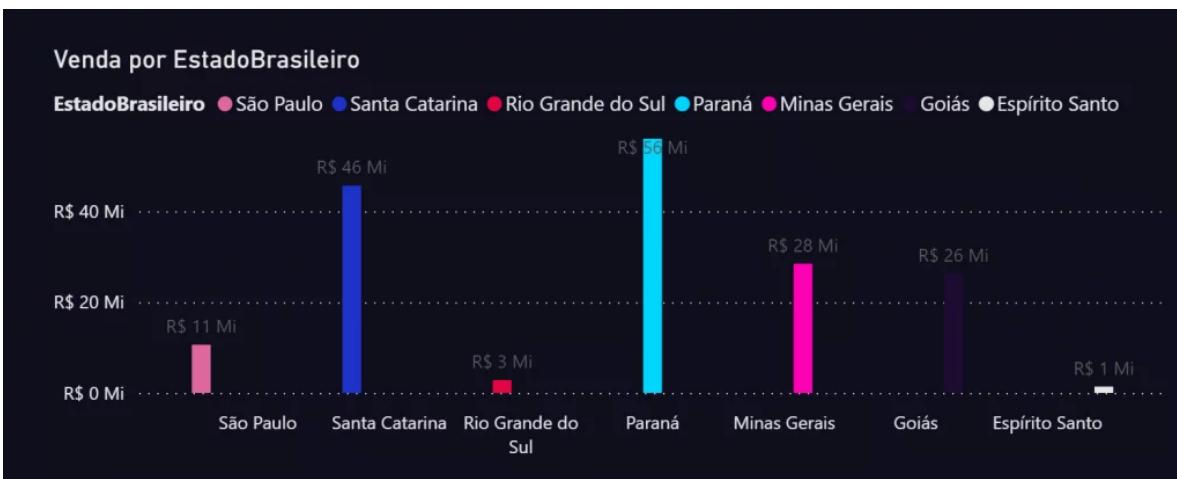
Utilize o recurso "Múltiplos pequenos" no Gráfico de Colunas (Horizontal) ou Barras (Vertical) no lugar.

Não tem melhor forma de aprender a usar os visuais corretos senão praticando o senso crítico com exemplos reais. Lembre-se: não existe perfeição, existe prática.

Então, peço que você analise o exemplo abaixo e julgue se o visual está 100% de acordo com o que foi solicitado. Procure identificar todos os problemas e mentalmente propor uma solução para cada um deles, ok?!

Exercício:

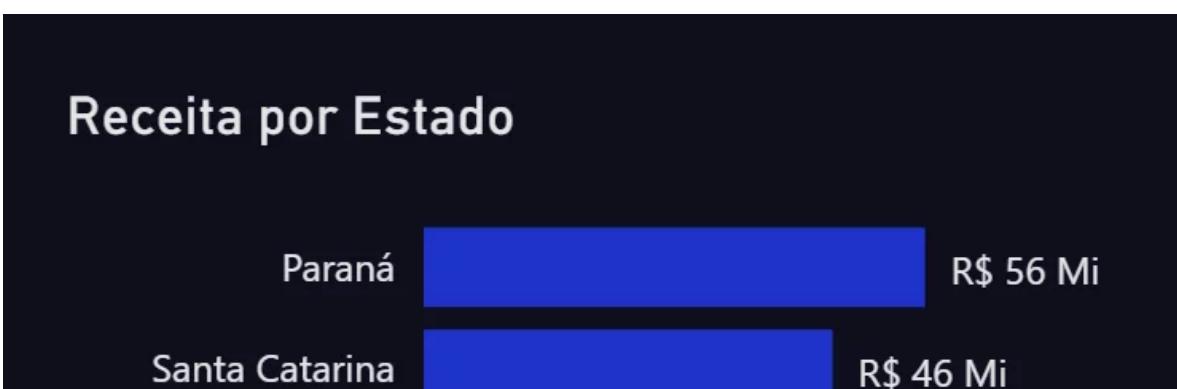
- Objetivo geral: Comparação
- Objetivo específico: Comparar a receita em reais obtida com as vendas de produtos por Estado.



Problemas identificados:

- Excesso de cores e legenda.
- O espaçamento entre as barras é muito grande.
- Categorias com nomes longos no eixo X.
- Há redundância de informação: eixo Y e Rótulo.
- O rótulo ainda está com uma cor que não tem tanto contraste com o fundo.
- Texto do título pode ser melhorado para ficar de acordo com o que foi solicitado.

Resultado após aplicação das correções:



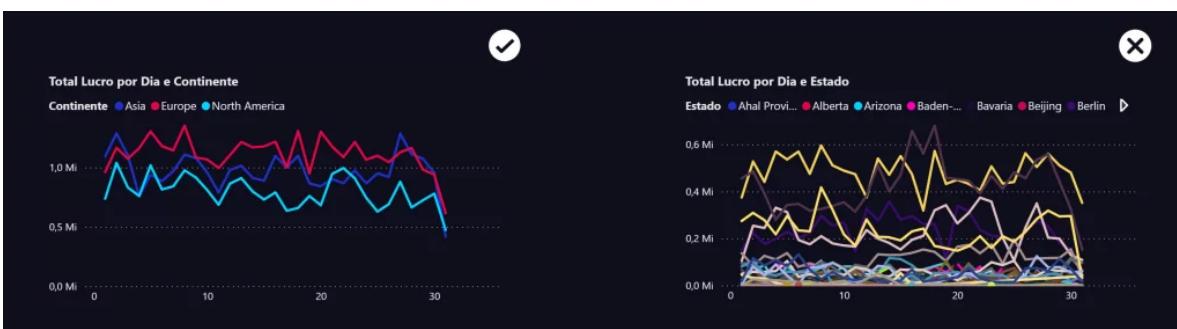


COMPARAÇÃO AO LONGO DO TEMPO

Comparações ao longo do tempo devem ser realizadas através de gráficos com tempo no Eixo X (horizontal). Os gráficos mais recomendados para isso são Gráfico de Linha de Gráfico de Colunas.



Comece o eixo sempre em 0, a não ser que queira descrever pequenas variações.



Não usar mais do que 4 Linhas. O mesmo vale para os demais

gráficos.

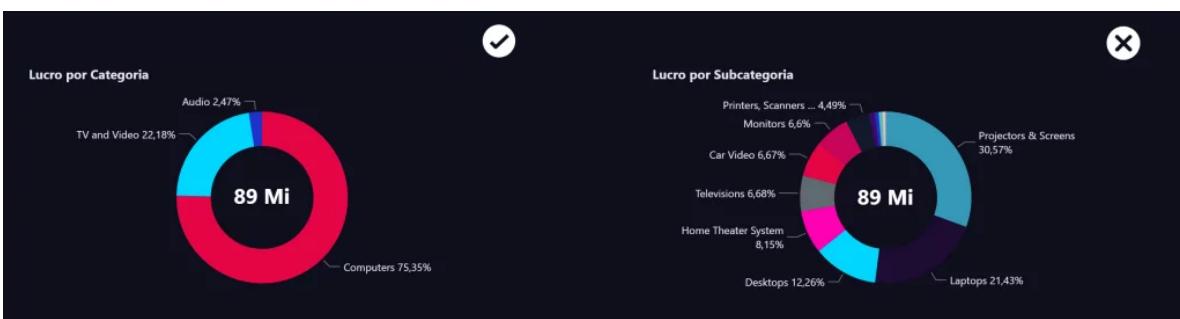


Evite usar rótulo concatenado.



Prefira linhas sólidas.

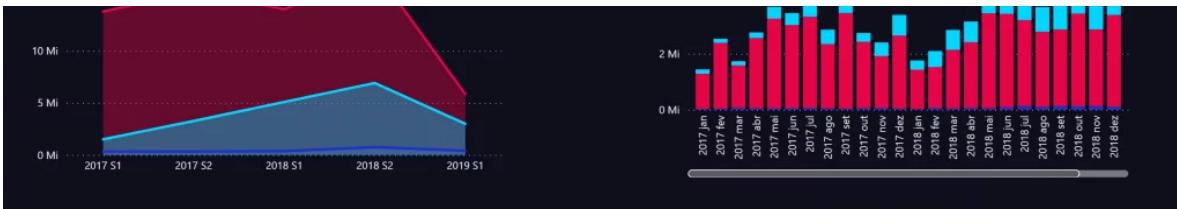
COMPOSIÇÃO



Não visualize mais do que 3 categorias. Adicione uma categoria chamada "Outros" ou divida os valores em grandes grupos (no máx. 3).

COMPOSIÇÃO – AO LONGO DO TEMPO





Não utilize Gráfico de Colunas para mostrar valores num Eixo X muito extenso. Evite rolagem da barra de navegação na horizontal.

RELAÇÃO



Não esqueça do Título dos Eixos.

DISTRIBUIÇÃO



Utilize gráficos de barras ou colunas para representar a distribuição de uma variável.

4 - Escolha um tema e mantenha a consistência

PALETA DE CORES

Se a pessoa que solicitou o Dashboard não tiver uma paleta de cores (identidade visual da marca), você precisará defini-la. É aí que muitos profissionais escorregam porque escolhem cores “semelhantes” aleatoriamente ou desconhecem as dicas que vou te passar aqui.

O uso consciente das cores faz com que o usuário do seu painel não leve mais tempo processando determinada informação. A ideia é sempre facilitar a leitura do gráfico e chamar atenção somente para aquilo que realmente importa. Se você aumentar o brilho da cor de um elemento, por exemplo, isso fará com ele pareça ser mais importante. Ou se você utilizar a mesma matiz de cor em dois elementos distintos, você acaba mostrando que eles tem alguma conexão ou relacionamento.

Vou te mostrar um exemplo de uso estratégico das cores num Dashboard de Gestão de Pessoas que disponibilizo no Curso Completo. Repare que cada “tela” tem a predominância de uma cor. Cada cor está associada a uma variável: colaboradores ativos, contratações e desligamentos.

Também temos um outro exemplo da aplicação correta das cores no Dashboard de Logística. Veja que a Receita Bruta, Custo total, Número de Viagens e Resultado possuem cores padrão que são utilizadas em toda a página. Isso facilita a leitura da informação pelo usuário.





Um outro exemplo de uso de cores de forma consistente é o Dashboard abaixo com análise de Receita e Margem. Veja que as cores definidas para Receita Operacional, Margem de Contribuição e % MC nos três primeiros cards continuaram sendo as mesmas na tabela e gráfico de barras que estão logo abaixo.



No Adobe Color e no My Color Space você consegue fazer buscas de paletas prontas apenas digitando a sua cor de referência, por exemplo “Azul”. Também é possível extrair cores de imagens ou mesmo buscar por cores que são tendências de cores por setor. Sugiro que você explore pelo menos esses dois primeiros sites da lista! Tem muita coisa legal lá!

O Coolrs é excelente para você testar paletas de cores caso possua usuários daltônicos. Fiz um post sobre isso mostrando um exemplo aqui: [Dashboards para Daltônicos](#).

- [Adobe Color](#)
- [My Color Space](#)
- [Color Hexa](#)
- [Color Designer](#)
- [Coolrs](#)
- [Palettable](#)

TIPOGRAFIA

A tipografia costuma ser um item esquecido no desenvolvimento de Dashboards. Mas pode ser aquela diferença entre uma painel “bom” e um “excelente”.

Podemos separar as fontes em serifadas e não serifadas. Serifa é o traço ou barra que aparece no extremidade das letras. As fontes serifadas são recomendadas para conteúdos mais textuais como livros e revistas. Recomenda-se utilizar fontes sem serifas em textos menores como em legendas e rótulos.

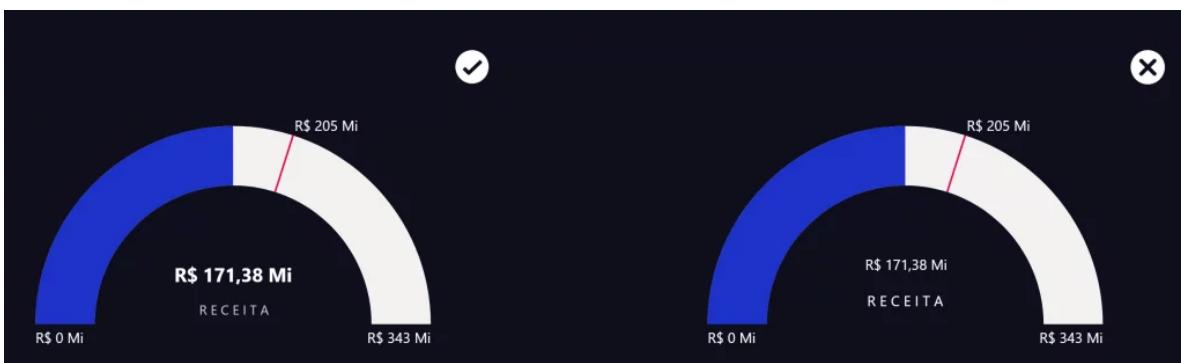
No Power BI temos 24 fontes disponíveis. Veja que as fontes Times New Roman, Georgia e a Courier New são serifadas:

Power BI Experience	Arial
Power BI Experience	Arial Black
Power BI Experience	Arial Unicode MS
Power BI Experience	Calibri

Power BI Experience	Cambria
Power BI Experience	Cambria Math
Power BI Experience	Candara
Power BI Experience	Comic Sans MS
Power BI Experience	Consolas
Power BI Experience	Constantia
Power BI Experience	Corbel
Power BI Experience	Courier
Power BI Experience	DIN
Power BI Experience	Georgia
Power BI Experience	Lucida Sans Unicode
Power BI Experience	Segoe (Bold)
Power BI Experience	Segoe UI
Power BI Experience	Segoe UI Light
Ποιωερ ΒΙ Εξπεριενχε	Symbol
Power BI Experience	Tahoma
Power BI Experience	Times New Roman
Power BI Experience	Trebuchet MS
Power BI Experience	Verdana
☒☐♦ℳ☐ ☺☻ ☻☒☒ℳ☐ℳℳ■ℳℳ	Wingdings

A hierarquia do conteúdo é fundamental no design do dashboard. Trata-se de mostrar de forma diferente do restante aquilo que é mais importante e a escolha da fonte também deve levar em conta

isso. Veja no exemplo abaixo que o valor é mais importante que o texto abaixo dele. Logo, a escolha do negrito e tamanho foi fundamental para dar ênfase no que importa. Você pode dar ênfase utilizando negrito, itálico, fonte em tamanho maior, letras espaçadas, com cor diferente, etc.



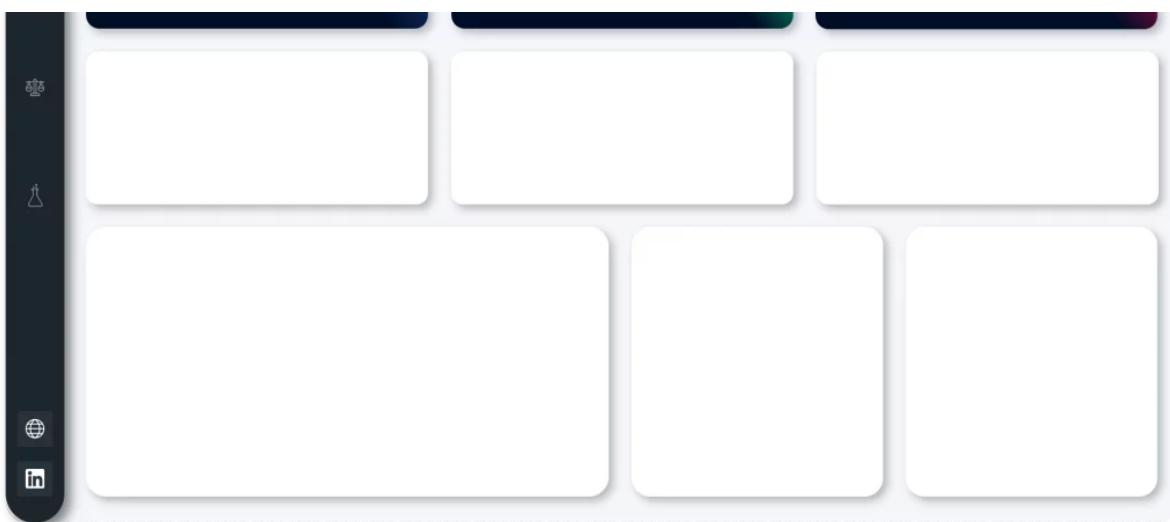
Ao escolher uma fonte, faça testes no ambiente online – que é o local onde os usuários consumirão o Painel! Nos painéis recomendo as fontes não serifadas. Eu utilizo muito a fonte DIN e a Segoe Bold.

Dica final: Não esqueça do padrão! Defina a fonte e tamanho dos rótulos, títulos, botões etc e mantenha a consistência em todo o trabalho. Não vale ter um cartão com fonte no tamanho 22 e outro com tamanho 24 na mesma hierarquia de informação. Por isso, atente-se para escolher uma fonte que funcione em todos os elementos que tiver utilizando.

5 - Crie um background personalizado

No [Curso Completo](#) eu disponibilizo dezenas de Backgrounds editáveis para os alunos usarem em seus Dashboards. Veja um exemplo:





Lembra daquele nosso esboço no papel? Pois então... Após aprovar com o cliente, definir a paleta de cores e as fontes, você pode montar seu background.

Nele você precisa ter em mente tudo que aparecerá no seu painel bem como todas as funções de navegação, porque a ideia aqui é deixar o mínimo de elementos possível para inserir no Power BI. Quanto mais “completo” tiver seu background, menos trabalho você vai ter no Power BI Desktop.

Repare que todos os elementos possuem um certo padrão de alinhamento, sombra, cor, formato... Isso é muito importante. Entrarei em detalhes sobre isso daqui a pouco.

Para desenvolver um Background como esse que exemplo que mostrei você vai precisar pelo menos do Power Point. Sim, isso mesmo que leu! Esse background lindo foi feito no Power Point.

Dá pra usar o Figma, Canvas, Google Slides, etc. Você escolhe! Ah, falando em Figma, dentro do Curso Completo você vai ter também um Curso Completo de Figma do Zero!

Se você quiser fazer o fundo degrade mas é super indeciso(a) ou não curte criar do zero, tem o **UI Gradients e Web Gradients** que já traz várias opções prontas e permite que você faça download

ou copie o HEX das cores. Resumo com os links:

- [UI Gradients](#)
- [Web Gradients](#)
- [Power Point](#)
- [Google Slides](#)
- [Figma](#)

Depois de criar seu background basta exportar como imagem (preferencialmente .SVG que preserva a qualidade) e inserir como Segundo Plano da Página do Power BI (selecione a opção “ajuste”). Importante lembrar que o tamanho default da página do Power BI é 16×9, então verifique se o tamanho do background que criou está certinho.

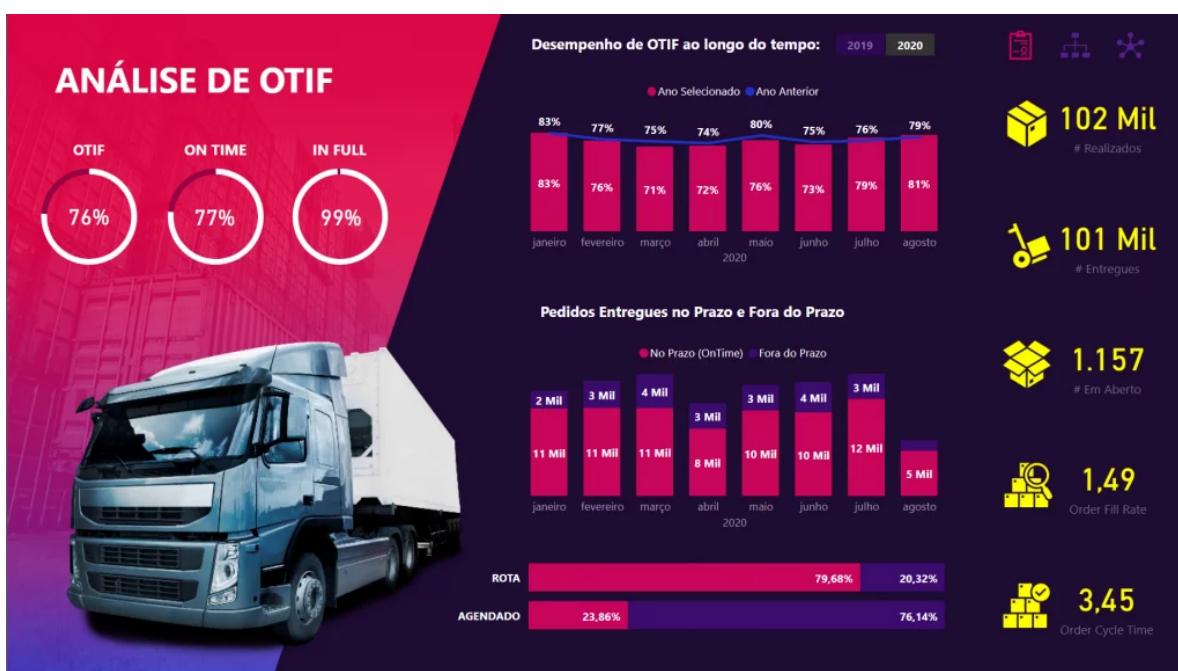
6 - Use ícones e imagens para contextualizar

Muita gente menospreza os detalhes na hora de desenvolver um dashboard. Não se importam com o formato do botão e o que ele representa no contexto, não ligam para imagens ou outros elementos visuais. Pensam que são “firula”.

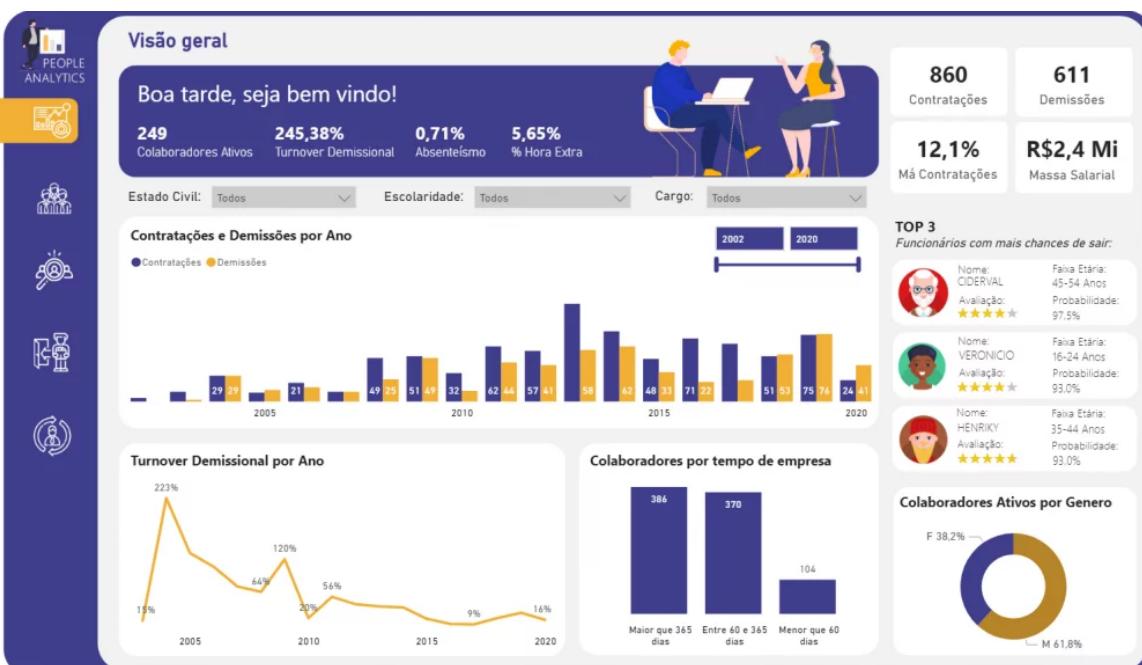
Você precisa “empatizar”, ou seja, se colocar no lugar do usuário. O usuário precisa ter a melhor experiência ao navegar pelo seu painel. Isso vai desde a primeira visão geral (aqueles 5 segundos iniciais) até a interação, onde ele vai clicar, filtrar, navegar...

No exemplo abaixo temos o Dashboard de Logística onde utilizei imagens e ícones. Veja que os ícones estão relacionados com o seu significado. O usuário precisa olhar uma vez para “aprender” que aquela informação está associada àquela cor e imagem.

Depois ela não precisa mais ler o significado. Isso gera uma fácil compreensão pelo usuário e maiores chances de aderência.



Um outro exemplo bem legal de uso de imagens é este abaixo. Esse foi um Dashboard desenvolvido pelo aluno Jadir Almeida no Campeonato de Dashboards de People Analytics. Perceba que a imagem está relacionada ao tema do painel, isto é, “Pessoas”. Esse Dashboard também está disponível para Download no Bônus 5 do Curso Completo.



Há diversos sites para você baixar ícones e imagens gratuitamente. O Logo Makr permite que você mude a cor do ícone antes de baixá-lo. Veja alguns exemplos:

- [Logo Makr](#)
 - [Remixcon](#)
 - [Flat Icon](#)
 - [Blush Design](#)
 - [Drawkit](#)
 - [Undraw](#)
-

7 - Alinhe os visuais e tenha cuidado na escrita

Parece bobeira, mas o alinhamento dos visuais e a padronização dos espaçamentos entre os elementos são fundamentais para garantir uma estética agradável aos olhos dos usuários, que passaram horas analisando aquele painel. Quem nunca se irritou com um quadro na parede desalinhado que atire a primeira pedra!

A melhor forma de você obter o alinhamento e espaçamentos perfeitos é através do uso da Grade (Grid). A criação de Grids consiste em dividir uma proporção da tela do usuário em partes iguais com espaçamento entre elas.

A aplicação desse espaçamento também conhecido como espaço negativo ou espaço em branco permite que você mantenha a ordem, organização e ênfase nos elementos-chave do painel.

Manter a consistência aqui é a palavra de ordem! Defina um padrão e siga-o!

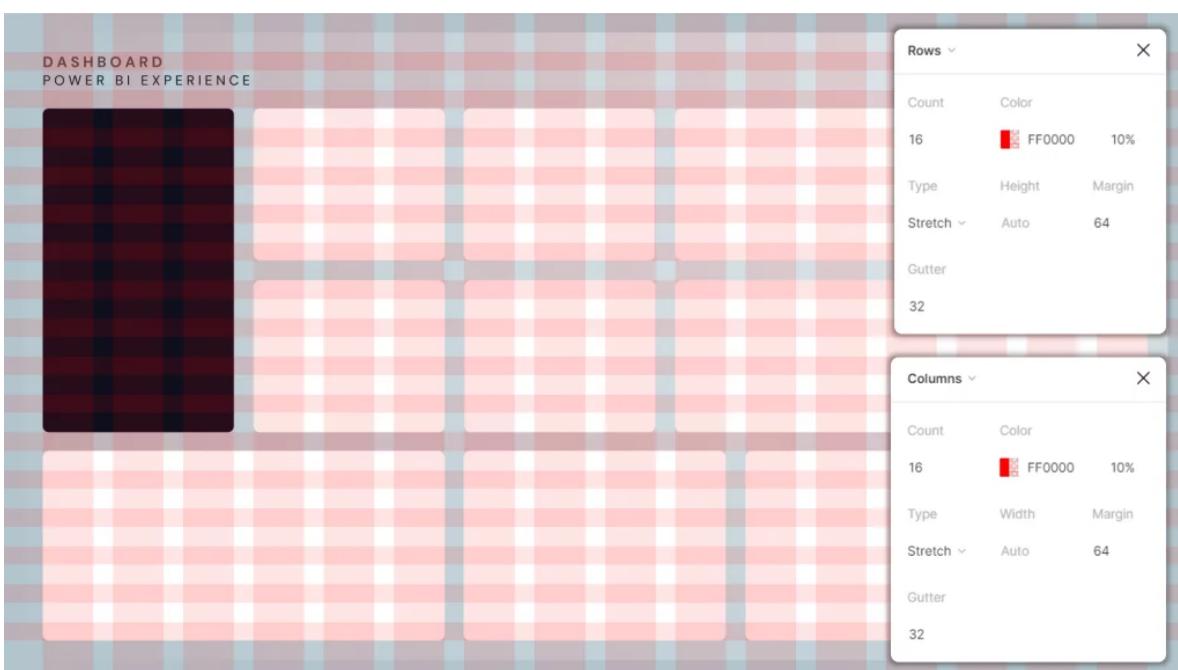
DEFINA A GRID

Você pode utilizar a Grid padrão do Power BI. Para habilitá-la basta procurar no Guia “Exibição” a opção “Linhas de Grade”. Mas ela é um pouco limitada.

Se optar por fazer no PowerPoint, basta você criar os retângulos verticais (colunas) e distribuí-los horizontalmente e o inverso para os retângulos horizontais (linhas).

Se você optar por usar o Figma, basta definir a quantidade de cada um no menu Layout Grid. Opcionalmente você pode definir também a margem a partir da qual a Grid será colocada.

Veja um exemplo:



ALINHE OS ELEMENTOS

Após a definição das Grid é necessário que você insira os elementos de forma que as bordas deles não cruzem as colunas e linhas definidas anteriormente e estejam alinhados entre si. Ao

fazer isso você notará que a distância entre os elementos será igual.

Esses espaços em branco entre os elementos são necessários pois facilita a legibilidade e usabilidade além de deixar seu Painel elegante. O pessoal do Design chama isso também de “espaço negativo”. Veja no exemplo que a distância entre os retângulos é sempre 17, entre os ícones dos botões é sempre 42 e as distâncias horizontais até as margens são 33 px



CUIDE DA ESCRITA

É muito importante checar a gramática de todos os textos do Dashboard. Se tem algo que pega mal é você deixar o título de um gráfico com erro de Português ou esquecer de modificar o título do gráfico que aparece automaticamente. Revise quantas vezes forem necessárias para que não passe nenhum erro, ok?!

Outra coisa bem importante é definir um padrão de nome das variáveis. Por exemplo: se você optar por chamar de “Total de

Vendas” o valor monetário obtido com as vendas, procure manter esse padrão em todas as páginas desse painel para facilitar a vida do usuário.

Além disso, não se esqueça de colocar o formato de moeda quando tiver lidando com valores monetários e padronizar o número de casas decimais e separadores de milhares, beleza?!



Edite os títulos gerados automaticamente e insira o formato adequado para os valores

8 - Utilize referências para se inspirar

Quando eu comecei a trabalhar com Power BI eu não sabia nada de design, e eu tive que dar o meu jeito para “aprender” a criar Dashboards visualmente atrativos para meu público.

A melhor forma para você ir “pegando o jeito” no Design de Dashboards é se inspirar em referências e ler esse eBook. No Curso Power BI Experience eu disponibilizo 26 Dashboards e dezenas de templates (backgrounds, ícones, etc). Você pode começar por eles já que são recursos totalmente editáveis.

Veja alguns dos Dashboards disponíveis no Curso:





LEONARDO KARPINSKI APRENDA POWER BI

Ano: 2017, 2018, 2019

Nome do Mês: Todos

Linha Produto: Selecionar tudo, Alimentos, Açúcares, Azeites, Café em Cáps., Café Moído, Doces, Doces Enlatados, Farinhas, Farinhas de... Farofas, Fermentos, Hortifrutí, Leite em Pó, Molhos de T..., Óleos, Pimentas

RANKING DOS VENDEDORES

Faturamento Top #3: R\$ 5.408.914 (53% do Total)

Qtd Vendas Top #3: 14.414 (45% do Total)

Positivação Top #3: 667 (89% do Total)

Rank	Foto	Vendedor	Faturamento
4		Felipe Goncalves	R\$996.370
5		Leonardo Cardoso	R\$900.329
6		Mateus Costa	R\$638.027
7		Gustavo Barros	R\$565.360
8		Julia Silva	R\$557.800
9		Kaua Araujo	R\$551.957
10		Isabella Sousa	R\$310.324

RECEITA x CUSTOS x MARGEM

RECEITA: R\$ 9.682 Mi

MARGEM BRUTA: R\$ 4.019 Mi

MARGEM BRUTA %: 42%

RECEITA POR LINHA DE PRODUTO

MARGEM POR FORNECEDOR

Fornecedor	Margem Bruta
Moinho Dois Irmãos	R\$ 1.9 Mi
Santa Rosa Alimentos	R\$ 1.0 Mi
Kappa Bebidas	R\$ 0.5 Mi
King Coffee	R\$ 0.4 Mi
Atacadão Doces	R\$ 0.2 Mi

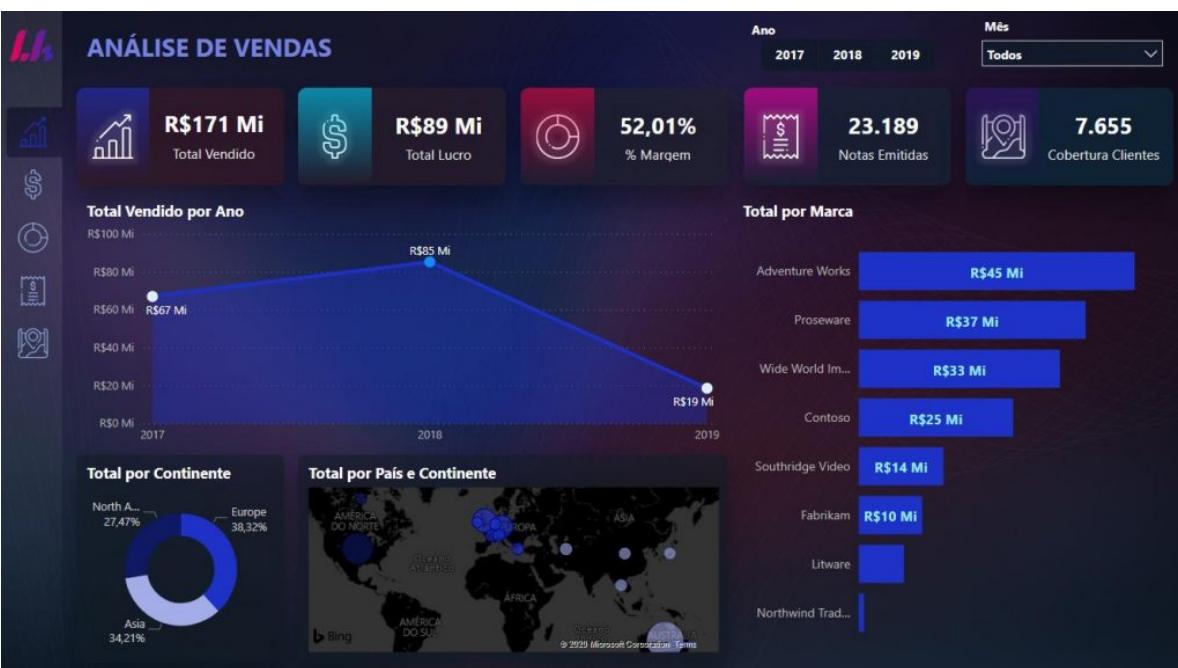
ANÁLISE POR EQUIPE DE VENDAS

Equipe	Receita	Margem Bruta	Margem%
Varejo	R\$ 4.504.783,75	R\$ 1.896.668,51	42%
Distribuidoras	R\$ 3.148.767,42	R\$ 1.308.370,14	42%
Online	R\$ 2.027.975,76	R\$ 813.828,25	40%
Total	R\$ 9.681.526,93	R\$ 4.018.846,93	42%

DRE GERENCIAL

Filial: Todos, Ano: 2020, Mês: Todos, Status do Lançamento: Todos

RESUMO				REALIZADO				EM ABERTO				DRE	
R\$ 19.068.963		R\$ 5.837.132		R\$ 4.157.970		21,8%		Lucro Líquido %					
Mês	janeiro			fevereiro			março			abril			
GRUPO DRE	Realizado	AV	AH	Realizado	AV	AH	Realizado	AV	AH	Realizado	AV		
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	R\$ 1.317.011	112,3%	↓ -55,8%	R\$ 1.202.033	113,5%	↓ -8,7%	R\$ 2.368.762	111,5%	↑ 97,1%	R\$ 2.221.424	111,6%		
VENDA PRODUTO 1	R\$ 69.757	5,9%	↓ -25,7%	R\$ 63.744	6,0%	↓ -8,6%	R\$ 54.194	2,6%	↓ -15,0%	R\$ 56.398	2,8%		
VENDA PRODUTO 2	R\$ 559	0,0%	↓ -74,4%	R\$ 903	0,1%	↑ 61,6%	R\$ 1.671	0,1%	↑ 85,0%	R\$ 1.158	0,1%		
VENDA PRODUTO 3	R\$ 107.551	9,2%	↑ 61,6%	R\$ 16.328	1,5%	↓ -84,8%	R\$ 16.755	0,8%	↑ 2,6%	R\$ 7.523	0,4%		
VENDA PRODUTO 5	R\$ 978.862	83,4%	↑ 9,6%	R\$ 1.121.059	105,9%	↑ 14,5%	R\$ 1.828.139	86,1%	↑ 63,1%	R\$ 1.936.107	97,3%		
VENDA PRODUTO 6	R\$ 160.281	13,7%	↓ -91,7%				R\$ 468.004	22,0%	↑ 0,0%	R\$ 220.237	11,1%		
Deduções da receita	-R\$ 143.831	-12,3%	↓ -3,9%	-R\$ 143.350	-13,5%	↑ 0,3%	-R\$ 245.062	-11,5%	↓ -71,0%	-R\$ 230.681	-11,6%		
(-) COFINS SOBRE VENDAS	-R\$ 88.247	-7,5%	↓ -6,8%	-R\$ 91.285	-8,6%	↓ -3,4%	-R\$ 143.267	-6,7%	↓ -56,9%	-R\$ 151.743	-7,6%		
(-) DEVOLUÇÕES DE VENDAS										-R\$ 2.113	-0,1%		
(-) ICMS SOBRE VENDAS	-R\$ 36.425	-3,1%	↑ 3,9%	-R\$ 32.247	-3,0%	↑ 11,5%	-R\$ 70.691	-3,3%	↓ -119,2%	-R\$ 43.880	-2,2%		
(-) PIS SOBRE VENDAS	-R\$ 19.158	-1,6%	↓ -6,8%	-R\$ 19.818	-1,9%	↓ -3,4%	-R\$ 31.104	-1,5%	↓ -56,9%	-R\$ 32.944	-1,7%		
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	R\$ 1.173.180	100,0%	↓ -58,7%	R\$ 1.058.683	100,0%	↓ -9,8%	R\$ 2.123.701	100,0%	↑ 100,6%	R\$ 1.990.743	100,0%		
CUSTO da mercadoria vendida (CMV)	-R\$ 764.034	-65,1%	↑ 46,1%	-R\$ 724.934	-68,5%	↑ 5,1%	-R\$ 1.251.591	-58,9%	↓ -72,6%	-R\$ 1.270.194	-63,8%		
CUSTO PRODUTO 1	-R\$ 39.325	-3,4%	↑ 28,0%	-R\$ 40.382	-3,8%	↓ -2,7%	-R\$ 35.619	-1,7%	↑ 11,8%	-R\$ 36.716	-1,8%		
CUSTO PRODUTO 2	-R\$ 589.742	-50,3%	↓ -10,5%	-R\$ 667.846	-63,1%	↓ -13,2%	-R\$ 979.006	-46,1%	↓ -46,6%	-R\$ 1.121.256	-56,3%		
CUSTO PRODUTO 3	-R\$ 67.523	-5,8%	↑ 91,4%				-R\$ 227.993	-10,7%	↑ 0,0%	-R\$ 106.809	-5,4%		
CUSTO PRODUTO 4	-R\$ 67.445	-5,7%	↓ -56,8%	-R\$ 16.706	-1,6%	↑ 75,2%	-R\$ 8.974	-0,4%	↑ 46,3%	-R\$ 5.414	-0,3%		

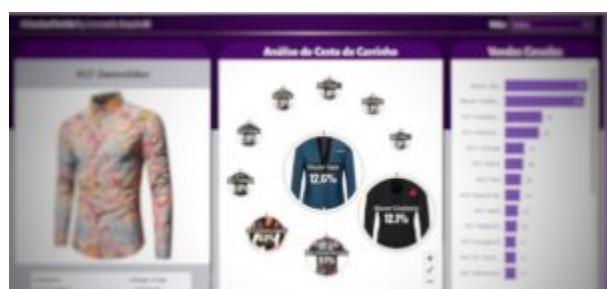


9 - Use e abuse dos poderosos recursos visuais do Power BI

Há recursos especiais no Power BI que são dignos de Óscar, como Drill-down, Drill-through, Tooltips (Dicas de Ferramentas), Indicadores, Análises Automáticas com Inteligência Artificial, Árvore de Decomposição, Narrativas Inteligentes, e muito mais.

Quando você for realizar a narrativa dos dados, é muito importante que você já tenha analisado as informações que estão no Dashboard. A ideia de uma narrativa de dados é que você mostre quais insights você obteve e não mostrar ao usuário o que ele “pode ver”. Esses recursos especiais que citei ali podem te ajudar bastante nessa tarefa. Lembre-se: o dashboard serve para você fazer uma análise exploratória e descritiva dos dados. Para você realmente contar história com dados, você precisa obter insights e trazer as causas e/ou soluções dos problemas na apresentação, ok?!

Para aprender como eles funcionam, leia os dois artigos aqui embaixo:





Checklist

Após finalizar seu Dashboard, utilize o resumo abaixo para ter certeza de que ele está redondo:

Cor <ul style="list-style-type: none">Contraste adequado entre background e elementos.Uso da regra 60 30 10. 	Espaço e alinhamento <ul style="list-style-type: none">Espaços padronizados entre elementos e entre elementos e margens.Alinhamento dos visuais e títulos. 	Ícones <p>Ícones legíveis, simples e consistentes.</p> 	Gráficos <p>Escolha adequadamente os gráficos e suas propriedades (cor, rótulo, eixo, legenda, etc).</p> 
Ortografia <p>Revise todos os elementos de texto.</p> 	Usabilidade <p>Simplifique! O Dashboard deve ser fácil de usar.</p> 	Acessibilidade <p>Não se esqueça de verificar tamanho dos elementos de texto e combinação cores caso tenha usuários daltônicos. É fundamental conhecer quem vai usar o Dash!</p> 	Consistência <p>Defina um padrão de estilo e siga em todo o Dashboard. Isso inclui cor, fonte, nomes de métricas, efeitos de borda, sombra, margens, ícones etc.</p> 

Quer aprender mais sobre o assunto?

Você que chegou até aqui, imagino que esteja ansioso para aplicar esses aprendizados em seus Dashboards, acertei?!

Imagino também que gostaria de ter acesso aos Dashboards apresentados! Dentro do Power BI Experience, o Curso Completo de Power BI, além de mais de 30 Dashboards de bônus, você vai aprender sobre todas essas etapas em um passo a passo detalhado em vídeo.

Para saber mais, se ainda não estiver na lista de espera, entre no botão abaixo. Vou mandar informações detalhadas por email quando abrirmos nova turma:

